

-----**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS**-----

-----**COMISSÃO CONJUNTA**-----

-----**COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE/ EXECUTIVO MUNICIPAL**-----

-----**REUNIÃO nº 2 /Ano 2020**-----

Data 07/01/2020-----

Hora de Início 11H00 /**Fim** 12H00

Presenças:-----

Comissão Saúde:-----

José Augusto Carvalho-----

Rui Prudêncio-----

Susana Neves-----

Rita Sammer-----

Teresa Oliveira-----

Pedro Castelo-----

João Rodrigues-----

Sérgio Jacinto-----

Executivo Municipal:-----

Carlos Bernardes-----

Laura Rodrigues-----

Ana Umbelino-----

Bruno Ferreira-----

Hugo Lucas-----

Cláudia horta Ferreira-----

Marco Claudino-----

Luís Aniceto-----

Assuntos tratados:-----

- 1- Urgência Pediátrica do Hospital de Torres Vedras-----

Conclusões:-----

- 1- Depois da reunião com o Conselho de Administração do CHO e da abertura demonstrada para a celebração de um memorando/protocolo de cooperação, o presidente da Câmara Municipal delegou na vice-presidente Laura Rodrigues, a vereadora Ana Umbelino, a e a chefe da divisão administrativa, Catarina Avelino a elaboração de uma base de trabalho. Questionou o presidente da AM se este queria incluir algum representante do órgão deliberativo neste grupo de trabalho e assim não aconteceu por haver o entendimento que a proposta deve vir da Câmara, respeitando a separação ente órgãos.-----
A Comissão de Saúde pronunciar-se-á sobre o texto base e, se for caso disso apresentará, em tempo útil as suas propostas de alteração. A versão inicial deverá ser redigida até partilhada com todos até amanhã.-----
O presidente da Câmara compreendeu a importância da separação dos órgãos mas disse que esta é uma matéria de extrema importância e que deve ser de “água única”, com objetivo de criar um documento forte. Rita Sammer concordou com a importância da matéria mas, apesar da rapidez necessária, entende que também merece algum amadurecimento porque é uma solução a médio prazo.-----
Sabendo-se que está agendada, para amanhã, uma reunião entre os responsáveis no Ministério da Saúde, a presidente do CA CHO e o presidente da Câmara, Pedro Castelo questionou qual o sentido prático que se pretende retirar da mesma.-----
Em resposta, o presidente da Câmara disse estar a fazer todos os esforços para tentar ajudar na resolução da crise na urgência pediátrica e que ontem reuniu com a união das Misericórdias, para tentar encontrar médicos que prestassem serviço, hoje com a Comissão da Saúde e com o CA/ CHO e amanhã com a Tutela de modo a “bater em todas as portas”.-----
A vereadora Ana Umbelino pediu que se definisse a tipologia do documento desejado (protocolo ou memorando) e chamou a atenção para a importância do resultado das próximas diligências, de modo a criar um documento substancial e que consiga um compromisso sério entre todas as entidades envolvidas.---
O presidente da Assembleia Municipal chamou a atenção para a publicidade que obrigatoriamente é dada a uma sessão daquele órgão e de articular com o CHO para, atempadamente se fechar o documento e convocar a sessão extraordinária para discussão deste tema.-----

O presidente da Câmara lembrou a importância de uma posição comum tanto da Câmara Municipal como da Assembleia, independentemente das forças políticas representadas em cada um dos órgãos.-----
O vereador Marco Claudino recordou a liberdade da comunicação independente de cada força partidária, independentemente da posição formal que venha a ser tomada por acordo entre todas as partes.-----
A chefe de divisão sugeriu que, tratando-se de uma sessão da Assembleia Municipal com um ponto único na ordem de trabalhos, o tempo de cada grupo municipal para o PAOD não fosse utilizado, em detrimento do período de intervenção aberta ao público que teria mais tempo permitindo uma maior participação dos munícipes. Todos concordaram.-----

a)

A handwritten signature in black ink, consisting of a stylized, cursive letter 'M' followed by a vertical stroke.